

DIRETORIA REGIONAL DO CIESP DE ARARAQUARA

Informações Econômicas e da Indústria de Transformação



Última atualização em 11 de janeiro de 2019

**Depto. de Economia, Competitividade e Tecnologia
FIESP / CIESP**



APRESENTAÇÃO

Qual a importância da indústria na economia da região? Quais são seus principais setores? Motivados por estas e outras questões, que frequentemente são levantadas, a Fiesp e o Ciesp criaram este trabalho que oferece um panorama da indústria na região do CIESP de Araraquara.

O trabalho foi elaborado com dados de domínio público, de fontes como IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo é fornecer, de forma consolidada, um conjunto de informações sobre a indústria regional.

Primeiramente, apresentamos a importância da região na economia do Estado de São Paulo e a participação da indústria na economia regional.

Em seguida, a indústria da região é distribuída por seus setores, de acordo com emprego formal e estabelecimentos. No caso dos estabelecimentos, também é apresentada sua distribuição por porte.

José Ricardo Roriz Coelho

2º Vice-Presidente da FIESP e do CIESP

Diretor do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

A Diretoria Regional do CIESP de Araraquara representa 17 municípios paulistas: Américo Brasiliense, Araraquara, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itápolis, Jaboticabal, Monte Alto, Nova Europa, Novo Horizonte, Rincão, Santa Adélia, Santa Lúcia, Tabatinga e Taquaritinga.

Segundo dados do IBGE, em 2016, esta região tinha 681.035 habitantes (1,5% da população do estado de São Paulo) e um PIB per capita de R\$ 32.238, o 25º maior entre as 39 regiões do CIESP.

Tabela 1: PIB per capita por Diretoria Regional e Ranking

| DR | PIB per capita (em R\$) | Ranking |
|----------------------------|----------------------------|------------|
| Jundiaí | 87.395 | 1º |
| São Caetano do Sul | 83.656 | 2º |
| Osasco | 81.652 | 3º |
| Campinas | 58.605 | 4º |
| São Paulo | 54.895 | 5º |
| Cubatão | 54.204 | 6º |
| São Bernardo do Campo | 51.240 | 7º |
| São José dos Campos | 48.309 | 8º |
| Piracicaba | 47.623 | 9º |
| Indaiatuba | 45.356 | 10º |
| Jacareí | 41.276 | 11º |
| Limeira | 40.998 | 12º |
| Americana | 40.372 | 13º |
| Rio Claro | 39.807 | 14º |
| Matão | 39.562 | 15º |
| Guarulhos | 39.181 | 16º |
| Cotia | 38.363 | 17º |
| Ribeirão Preto | 38.111 | 18º |
| Bauru | 36.731 | 19º |
| São Carlos | 36.095 | 20º |
| Araçatuba | 35.064 | 21º |
| Franca | 34.267 | 22º |
| Sorocaba | 33.330 | 23º |
| Santo André | 32.378 | 24º |
| Araraquara | 32.238 | 25º |
| Sertãozinho | 32.020 | 26º |
| Diadema | 31.865 | 27º |
| Jaú | 31.822 | 28º |
| São José do Rio Preto | 31.651 | 29º |
| Taubaté | 31.524 | 30º |
| Presidente Prudente | 30.481 | 31º |
| Bragança Paulista | 29.834 | 32º |
| Botucatu | 28.652 | 33º |
| Marília | 28.391 | 34º |
| Santos | 28.079 | 35º |
| Mogi das Cruzes | 27.515 | 36º |
| Santa Bárbara d'Oeste | 26.590 | 37º |
| São João da Boa Vista | 25.650 | 38º |
| Vale do Ribeira | 24.625 | 39º |
| Estado de São Paulo | 45.542 | - |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios e Estimativa de População - IBGE (2016). Elaboração FIESP

1. PIB e Valor Adicionado

O PIB da região, em 2016, era de R\$ 22,0 bilhões, representando 1,1% do PIB do estado, e colocando a região em 23º lugar entre as regiões com maior PIB.

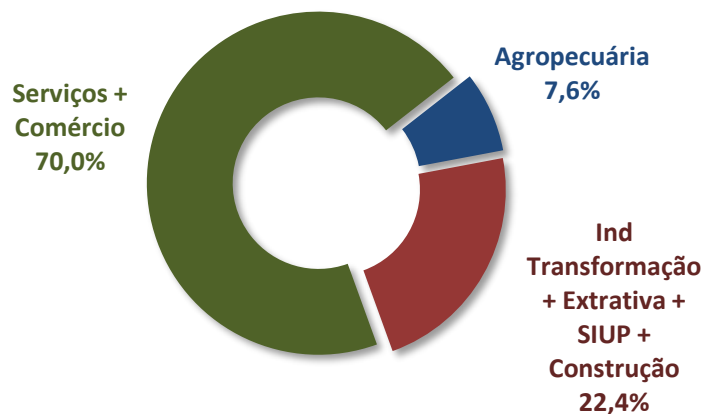
Tabela 2: PIB por Diretoria Regional, Participação no PIB Estadual e Ranking de PIB por Região

| DR | PIB a preços correntes (R\$ bilhões) | Participação no PIB do Estado | Ranking |
|----------------------------|--|----------------------------------|------------|
| São Paulo | 699,1 | 34,3% | 1º |
| Osasco | 151,0 | 7,4% | 2º |
| Campinas | 149,3 | 7,3% | 3º |
| Jundiaí | 92,3 | 4,5% | 4º |
| Sorocaba | 67,7 | 3,3% | 5º |
| Guarulhos | 61,6 | 3,0% | 6º |
| Ribeirão Preto | 56,2 | 2,8% | 7º |
| São José dos Campos | 50,7 | 2,5% | 8º |
| São José do Rio Preto | 49,0 | 2,4% | 9º |
| Santo André | 43,4 | 2,1% | 10º |
| São Bernardo do Campo | 42,1 | 2,1% | 11º |
| Mogi das Cruzes | 40,0 | 2,0% | 12º |
| Taubaté | 37,0 | 1,8% | 13º |
| Santos | 36,9 | 1,8% | 14º |
| Indaiatuba | 36,5 | 1,8% | 15º |
| Cotia | 35,7 | 1,8% | 16º |
| Presidente Prudente | 33,8 | 1,7% | 17º |
| Cubatão | 27,1 | 1,3% | 18º |
| Araçatuba | 26,9 | 1,3% | 19º |
| Bauru | 25,8 | 1,3% | 20º |
| Piracicaba | 24,9 | 1,2% | 21º |
| Franca | 22,2 | 1,1% | 22º |
| Araraquara | 22,0 | 1,1% | 23º |
| Marília | 19,8 | 1,0% | 24º |
| Rio Claro | 19,3 | 0,9% | 25º |
| São Carlos | 18,6 | 0,9% | 26º |
| Botucatu | 17,8 | 0,9% | 27º |
| Limeira | 14,9 | 0,7% | 28º |
| Americana | 14,4 | 0,7% | 29º |
| São João da Boa Vista | 14,2 | 0,7% | 30º |
| Bragança Paulista | 13,9 | 0,7% | 31º |
| São Caetano do Sul | 13,3 | 0,7% | 32º |
| Diadema | 13,2 | 0,6% | 33º |
| Jaú | 10,9 | 0,5% | 34º |
| Jacaré | 10,4 | 0,5% | 35º |
| Sertãozinho | 9,6 | 0,5% | 36º |
| Vale do Ribeira | 7,1 | 0,3% | 37º |
| Santa Bárbara d'Oeste | 5,1 | 0,2% | 38º |
| Matão | 4,0 | 0,2% | 39º |
| Estado de São Paulo | 2.038,0 | - | - |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios - IBGE (2016). Elaboração FIESP

O valor adicionado bruto da região, correspondente ao PIB menos os impostos líquidos de subsídios, era composto pela seguinte distribuição entre os setores, ainda segundo dados do IBGE para 2016: a soma de serviços e comércio era responsável por 70,0% do valor adicionado da região; a soma de indústria de transformação, indústria extrativa, serviços industriais de utilidade pública (SIUP) e construção era responsável por 22,4% do valor adicionado e a agropecuária, por sua vez, era responsável por uma parcela de 7,6% do valor adicionado.

Gráfico 1: Valor Adicionado Bruto por Setor da Economia em 2016 - DR de Araraquara



Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE. Elaboração FIESP

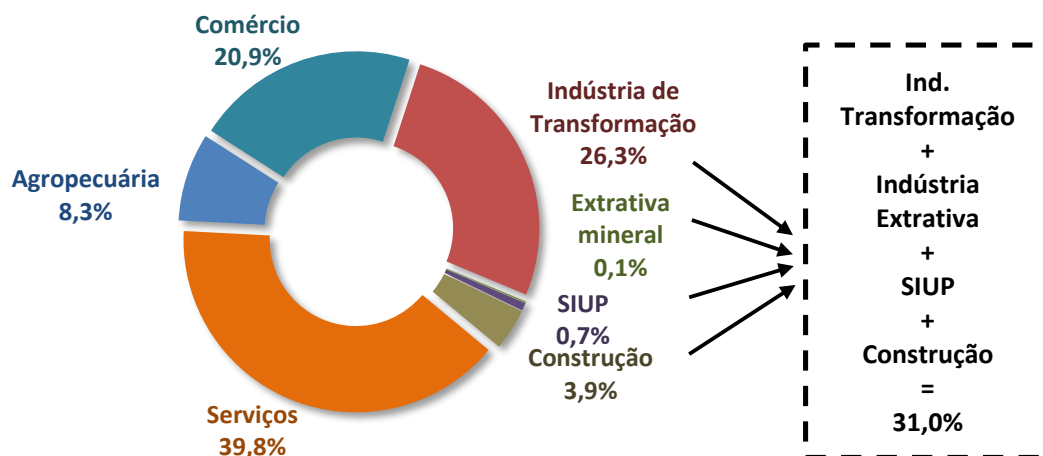
2. Emprego formal

Empregos formais são os vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro do ano de referência, incluindo tanto celetistas quanto estatutários.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego através da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), em 2017, havia 182.775 pessoas empregadas no setor formal na região. Estas pessoas estavam divididas entre os setores da economia da seguinte forma: a indústria de transformação ocupava 26,3% dos empregados formais da região; a indústria extrativa mineral ocupava 0,1%; os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) empregavam 0,7%; a construção empregava 3,9%; os serviços ocupavam 39,8%; a agropecuária ocupava 8,3% e o comércio empregava 20,9%, conforme gráfico 2 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os empregados formais na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 31,0% dos empregados formais da região; os empregados formais dos serviços mais comércio representavam 60,7% e os empregados na agropecuária representavam 8,3%.

Gráfico 2: Emprego Formal por Setor da Economia em 2017 - DR de Araraquara



Fonte: RAIS - MTE

Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação no emprego formal da região é o de Produtos Alimentícios, responsável por 29,6% dos empregados formais na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Produtos Têxteis, com 14,6%, e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 13,2%, conforme Tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Emprego Formal por Setor da Indústria de Transformação em 2017 - DR de Araraquara

| Setores da Indústria de Transformação | Número de empregados formais | Participação |
|---|------------------------------|--------------|
| Produtos Alimentícios | 14.226 | 29,6% |
| Bebidas | 443 | 0,9% |
| Produtos do Fumo | 74 | 0,2% |
| Produtos Têxteis | 7.038 | 14,6% |
| Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios | 6.349 | 13,2% |
| Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados | 16 | 0,0% |
| Produtos de Madeira | 280 | 0,6% |
| Celulose, Papel e Produtos de Papel | 331 | 0,7% |
| Impressão e Reprodução de Gravações | 275 | 0,6% |
| Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis | 1.178 | 2,5% |
| Produtos Químicos | 818 | 1,7% |
| Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos | 795 | 1,7% |
| Produtos de Borracha e de Material Plástico | 3.506 | 7,3% |
| Produtos de Minerais Não-Metálicos | 1.112 | 2,3% |
| Metalurgia | 257 | 0,5% |
| Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos | 1.594 | 3,3% |
| Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos | 48 | 0,1% |
| Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos | 466 | 1,0% |
| Máquinas e Equipamentos | 3.478 | 7,2% |
| Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças | 858 | 1,8% |
| Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores | 2.650 | 5,5% |
| Móveis | 752 | 1,6% |
| Produtos Diversos | 517 | 1,1% |
| Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos | 981 | 2,0% |
| Total da Indústria de Transformação | 48.042 | - |

Fonte: RAIS - MTE

Para informações sobre a evolução do emprego, acesse a pesquisa FIESP/CIESP de variação mensal do nível de emprego industrial nos sites abaixo:

<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/nivel-de-emprego/>

<http://www.ciesp.com.br/pesquisas/niveldeemprego/>

Para informações mais detalhadas, consultar o Atlas da Competitividade da Indústria:

<http://apps2.fiesp.com.br/atlas/Atlas/MenuInicial.aspx>

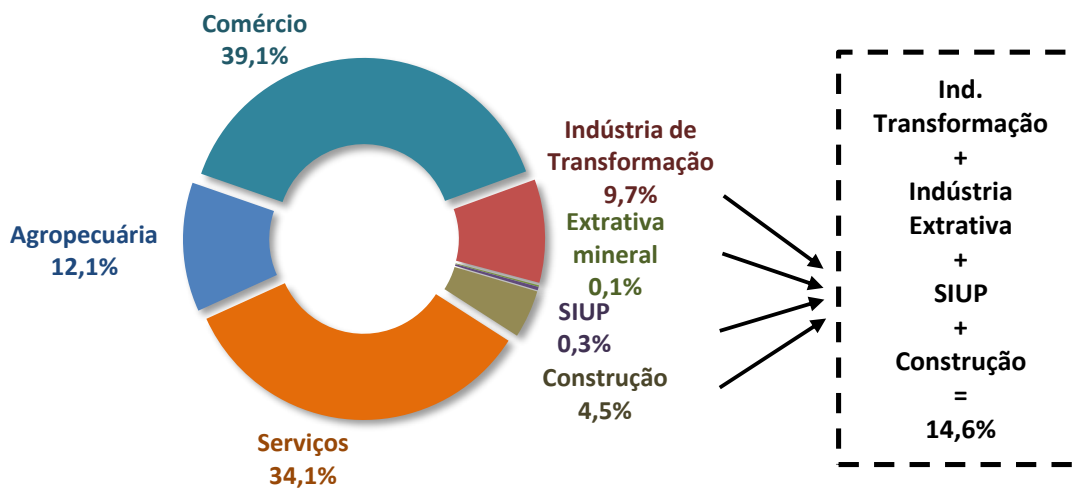
3. Estabelecimentos

Os estabelecimentos incluem todos os CNPJ's, com ou sem empregados, com declaração de RAIS ativa. Os CNPJ's que não tiveram empregados durante o ano ou que tiveram suas atividades paralisadas durante o ano não estão inclusos.

Ainda segundo dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2017, a região possuía 19.024 estabelecimentos. Estes estavam divididos entre os setores da economia da seguinte forma: 9,7% na indústria de transformação ocupava; 0,1% na indústria extrativa mineral; 0,3% nos serviços industriais de utilidade pública (SIUP); 4,5% na construção; 34,1% nos serviços; 12,1% na agropecuária e 39,1% no comércio, conforme gráfico 3 abaixo.

Para uma comparação com a distribuição do valor adicionado feita anteriormente de forma mais agregada, temos que: os estabelecimentos na soma de indústria extrativa e de transformação, SIUP e construção representavam 14,6% dos estabelecimentos da região; os estabelecimentos dos serviços mais comércio representavam 73,3% e os estabelecimentos na agropecuária representavam 12,1%.

Gráfico 3: Estabelecimentos por Setor da Economia em 2017 - DR de Araraquara



Fonte: RAIS - MTE

Na Indústria de Transformação, o setor com maior participação nos estabelecimentos da região é o de Produtos Têxteis, responsável por 28,0% dos estabelecimentos na Indústria de Transformação. Em seguida, temos Produtos Alimentícios, com 11,8%, e Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 9,4%, conforme Tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Estabelecimentos por Setor da Indústria de Transformação em 2017 - DR de Araraquara

| Setores da Indústria de Transformação | Número de estabelecimentos | Participação |
|---|----------------------------|--------------|
| Produtos Alimentícios | 217 | 11,8% |
| Bebidas | 9 | 0,5% |
| Produtos do Fumo | 1 | 0,1% |
| Produtos Têxteis | 515 | 28,0% |
| Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios | 174 | 9,4% |
| Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados | 4 | 0,2% |
| Produtos de Madeira | 37 | 2,0% |
| Celulose, Papel e Produtos de Papel | 16 | 0,9% |
| Impressão e Reprodução de Gravações | 36 | 2,0% |
| Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis | 4 | 0,2% |
| Produtos Químicos | 50 | 2,7% |
| Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos | 12 | 0,7% |
| Produtos de Borracha e de Material Plástico | 77 | 4,2% |
| Produtos de Minerais Não-Metálicos | 116 | 6,3% |
| Metalurgia | 18 | 1,0% |
| Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos | 174 | 9,4% |
| Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos | 8 | 0,4% |
| Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos | 14 | 0,8% |
| Máquinas e Equipamentos | 102 | 5,5% |
| Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças | 27 | 1,5% |
| Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores | 9 | 0,5% |
| Móveis | 74 | 4,0% |
| Produtos Diversos | 49 | 2,7% |
| Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos | 99 | 5,4% |
| Total da Indústria de Transformação | 1.842 | - |

Fonte: RAIS - MTE

Para informações mais detalhadas, consultar o Atlas da Competitividade da Indústria:

<http://apps2.fiesp.com.br/atlas/Atlas/MenuInicial.aspx>

4. Porte dos Estabelecimentos

Segundo os dados da RAIS do Ministério do Trabalho, em 2017, os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região tinham, em média, 26,1 empregados formais, o que significa um porte médio superior ao do total do estado de São Paulo, que era de 25,3 empregados formais por estabelecimento.

Na região, os estabelecimentos de pequeno porte, com até 99 empregados formais, eram a maioria em 2017, com 96,3% dos estabelecimentos, o que correspondia a 1.773 estabelecimentos. Já os estabelecimentos de porte médio, com 100 a 499 empregados formais, representavam 2,9% do total (54 estabelecimentos). Os estabelecimentos com mais de 500 empregados formais, grande porte, representavam 0,8% do total (15 estabelecimentos).

Tabela 5: Porte Médio e Quantidade de Estabelecimentos por Porte na Indústria de Transformação em 2017

| DR | Porte Médio | Pequeno Porte | Médio Porte | Grande Porte |
|----------------------------|-------------|-----------------------|---------------------|-------------------|
| DR de Araraquara | 26,1 | 1.773 (96,3%) | 54 (2,9%) | 15 (0,8%) |
| Estado de São Paulo | 25,3 | 83.227 (95,8%) | 3.088 (3,6%) | 595 (0,7%) |

Fonte: RAIS - MTE